

## ELABORAÇÃO DE UMA CARTILHA EDUCATIVA PARA VISITANTES DE UMA UNIDADE DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO

Aline de Oliveira de Freitas<sup>1</sup>, Waldélia Maria Santos Monteiro<sup>2</sup>, Igor Cordeiro Mendes

<sup>3</sup> Isabelly Gomes de Oliveira<sup>4</sup>, Samia Jardelle Costa de Freitas Maniva<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira,  
(alinehytalo001@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Estadual do Ceará, ([waldeliamonteiro@yahoo.com.br](mailto:waldeliamonteiro@yahoo.com.br))

<sup>3</sup> Escola de Saúde Pública do Ceará, ([igormendesufce@gmail.com](mailto:igormendesufce@gmail.com))

<sup>4</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira,  
(isa\_belly\_oliveira@hotmail.com)

<sup>5</sup> Centro Universitário Unicatólica de Quixadá, (samia.jardelle@gmail.com)

### Resumo

**Objetivo:** Construir uma cartilha educativa voltada para visitantes de pacientes internados na Unidade de Acidente vascular cerebral isquêmico, do Hospital Geral de Fortaleza. **Método:** Para tanto, realizou-se um estudo metodológico do tipo de desenvolvimento, por meio de uma busca por conveniência, das produções científicas relacionadas à temática e análise reflexiva do material. Depois, foram elaborados os textos que compuseram a cartilha. **Resultados:** O material construído foi intitulado “Cartilha educativa para visitantes de uma unidade de acidente vascular cerebral”, contendo 8 seções: “Apresentação”, “Você sabe o que é AVC?”, “Como evitar um AVC”, “Unidade de AVC isquêmico”, “Regras para a visita”, “Cuidados após alta hospitalar” e “Referências”. A fonte utilizada foi Times New Roman, tamanho 16 para títulos e 14 para corpo do texto. As imagens utilizadas foram coletadas do google e pixabay. Foi criado também, uma personagem fictícia, para permitir uma maior interação do leitor com o texto. **Considerações finais:** A construção cartilha mostra-se relevante para orientação de visitantes de pacientes com AVC e destaca-se o papel do enfermeiro enquanto educador em saúde, ante a utilização de tecnologias educativas.

**Palavras-chave:** Acidente Vascular Cerebral. Tecnologias. Enfermagem. Visitantes.

**Área Temática:** Inovações e Tecnologias no Ensino de Saúde e Educação em Saúde.

**Modalidade:** Resumo expandido

### 1 INTRODUÇÃO

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) configura-se, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), como um déficit neurológico atribuído a uma lesão focal aguda do sistema

nervoso central, por uma causa vascular, com início rápido e súbito, por uma interrupção do fluxo sanguíneo para áreas focais do encéfalo, podendo ocorrer nas formas isquêmica ou hemorrágica. (SACCO,2013; COSTA,2011)

O AVC hemorrágico é causado pela ruptura espontânea (não traumática) de um vaso, com extravasamento de sangue para o interior do cérebro (hemorragia intracerebral) e o AVC isquêmico (AVCi) ocorre pela obstrução ou redução brusca do fluxo sanguíneo em uma artéria cerebral causando falta de circulação no seu território vascular, sendo o responsável por 85% dos casos de AVC. (SBDC - SOCIEDADE BRASILEIRA DE DOENÇAS CEREBROVASCULARES, 2019)

No mundo, ocorreram 56,9 milhões de mortes em 2016: o acidente vascular cerebral juntamente com a doença isquêmica do coração são os maiores causadores de mortes no mundo inteiro, (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2018 ; NANTAL, 2018) e no Brasil, a patologia ainda é uma das principais causas de morte (BRASIL, 2016).

O Brasil possui cerca de 165 unidades de tratamento para tratamento de AVC, estando entre essas, a Unidade de AVCi do Hospital Geral de Fortaleza. Trata-se de uma unidade de tratamento intensivo para pacientes vítimas de AVCi, visando o tratamento e intervenção rápida por meio da trombólise e da trombectomia a unidade conta com equipe multiprofissional 24 horas e 20 leitos de internação, sendo dois para trombólise (HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA, 2012; NANTAL, 2018).

Diante desse contexto, além da atenção voltada ao paciente crítico de AVCi, é necessário atentar para o cuidado e apoio também da família do mesmo, haja vista que hospitalização em unidades de cuidado intensivo, constitui-se em um evento vital estressor e desestabiliza física e emocionalmente toda a família (FREITAS et al., 2012; LIMA et al., 2013, REIS,2016).

Uma das possibilidades que podem ser utilizadas para contribuir com o manejo da situação, é a construção de uma cartilha educativa. O uso crescente de materiais educativos possibilita o processo de ensino-aprendizagem por meio de interações mediadas pelo locutor (enfermeiro), paciente e família (leitor) e o material educativo escrito (OLIVEIRA et al 2014). Os materiais educativos de forma impressa, vindo sendo utilizados como uma ferramenta de educação em saúde para tornar mais facilitado o conhecimento, esclarecer acerca de mitos e tabus relacionados a um tema.(CORDEIRO et al, 2017; OLIVEIRA, 2014; BARROS, 2017).

Assim sendo, por meio da cartilha educativa, é possível abordar temas importantes no fornecimento de informações para visitantes e familiares de pacientes com AVCi. Tal atividade mostra-se de extrema relevância, para o enfermeiro na atuação ao paciente com AVCi conseqüentemente, colaborar com a melhoria da qualidade da assistência prestada. Dessa maneira, o objetivo do presente estudo foi elaborar uma cartilha educativa voltada para familiares/ visitantes de pacientes internados em uma unidade de AVCi.

## 2 MÉTODO

O presente estudo tratou-se de um estudo qualitativo e uma abordagem metodológica do tipo de desenvolvimento, que foi adaptada a partir da metodologia de Echer (2005), voltada às etapas de construção de materiais educativos para a saúde, sendo desenvolvidas duas primeiras etapas: 1) Levantamento bibliográfico, onde constaram a seleção do conteúdo e organização cronológica; 2) Elaboração do material educativo, constituído pelo texto e ilustrações.

A produção da referida cartilha foi realizada em junho de 2020 a dezembro de 2020 e terá como local de aplicabilidade a Unidade de AVCi do Hospital Geral de Fortaleza, unidade referência no Ceará, de cuidados intensivos ao AVC isquêmico. A cartilha destinar-se-á aos visitantes da referida unidade.

Para o levantamento bibliográfico, foi realizada uma busca por conveniência, usando descritores “Acidente vascular cerebral”, “tecnologias”, “relações familiares” e “cuidados de enfermagem”, separados ou associados, das produções científicas relacionadas à temática, usando artigos em bases de dados nacionais e internacionais, bancos de teses e publicações do Ministério da Saúde.

Em seguida, ocorreu a leitura e seleção dos materiais que continham informações relevantes, através de análise crítica dos mesmos. Os critérios para seleção do conteúdo foram: possuir como temática o adoecimento por acidente vascular cerebral isquêmico; estar divulgado em inglês, espanhol e português; expor os principais cuidados a serem adotados pelos cuidadores familiares durante a visita hospitalar (normas da unidade, medidas de prevenção de infecções, dentre outros) e cuidados gerais com o paciente para alta hospitalar.

Após a leitura reflexiva do levantamento bibliográfico, foram elaborados os textos que compuseram a cartilha, os quais foram escritos de forma clara e sucinta, com o objetivo de alcançar uma linguagem acessível ao público ao qual se destina, bem como organizados de

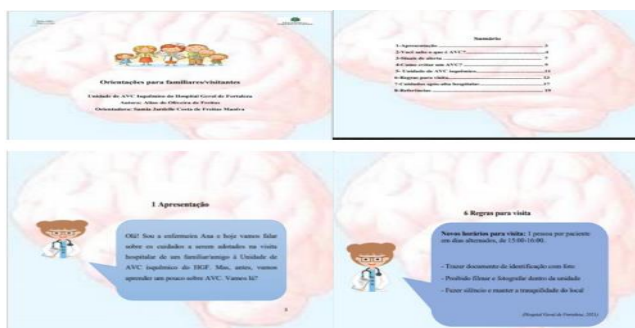
forma coerente, e adaptado, seguidas as orientações de autores como Echer (2005), Moreira, Nóbrega e Silva (2003) e Maniva (2016) quanto a linguagem, ilustrações e Layout.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O material elaborado foi intitulado “Cartilha educativa para familiares e visitantes de uma unidade de AVC”, e abordou, em seu conteúdo, informações aos visitantes/familiares sobre a patologia e orientações consideradas importantes a serem transmitidas por ocasião da visita hospitalar.

A cartilha foi então dividida em 08 seções, a saber: Apresentação; O que é AVC; Sinais de alerta; Fatores de risco; Prevenção; A Unidade de AVC; Regras para visita; Uso de máscara; e Cuidados pós-alta. Ao todo, apresenta 22 páginas, excluindo-se elementos pré-textuais, como representado na imagem abaixo. Foi necessário inserir a seção ‘Regras para a visita’, contendo orientações sobre as principais cuidados para evitar a propagação da Covid-19.

Em seguida, foram selecionadas as figuras, utilizando o banco de imagens do Google e site pixabay (para a personagem) a fim de tornar o material ilustrativo e de fácil compreensão para público-alvo. Foi utilizada ainda, uma marca d’água com imagem de cérebro, para ilustrar o temada cartilha. Quanto à fonte, utilizou-se a Times New Roman, tamanho 16 para os títulos e 14 para o corpo do texto, como sugerido por Echer (2005), Moreira, Nóbrega e Silva (2003) Maniva (2016), sem utilizar caixa alta. O espaçamento entre linhas foi de 1,5 e o alinhamento do texto, justificado. Convém salientar que as informações contidas na cartilha foram dispostas em forma dialogada, tanto para permitir maior interação do profissional mediador com os visitantes/familiares. Para isso, foi criado um personagem fictício (enfermeira Ana),



. Fonte: Autoria própria e imagens dos sites <https://www.google> e <https://www.pixabay>

Ressalta-se que a utilização de materiais educativos impressos da área da saúde é prática Comum no Sistema Único de Saúde (SUS). Manuais de cuidado em saúde, folhetos e Cartilhas são capazes de promover resultados expressivos para os participantes das atividades educativas

transdisciplinares. A contribuição desses materiais para a Promoção da saúde depende dos princípios e das formas de comunicação envolvidos nos processos de elaboração (GOMES, HOGA, REBERTE, 2012).

Em autores como Moro, (2019) 30, o enfermeiro é destacado como principal educador para os pacientes vitimados do AVC e sua contribuição está, principalmente, no fornecimento de informações sobre a patologia e a abordagem enfática de orientações com os cuidados individualizados, cuidados estes, que são essenciais para a diminuição do risco de eventos adversos e complicações associadas à doença.

#### **4 CONCLUSÃO**

Com relação a construção da cartilha, buscou-se trabalhar temas considerados centrais sobre o Acidente Vascular Cerebral Isquêmico, de uma maneira geral e acessível aos visitantes/familiares.

Foram trabalhadas ainda, informações voltadas para o momento da visita, desde normas da instituição/setor, até medidas de prevenção do novo Coronavírus, dada a atual situação epidemiológica na qual o Brasil e o mundo se encontram, isto tudo, assim como o restante do conteúdo, por meio da criação de um diálogo com o leitor e a criação de uma personagem. Por meio do presente trabalho, fomenta-se o estímulo ao olhar sob o familiar e a rede de apoio e ciclo social do paciente, colocando em prática um cuidado ampliado de Enfermagem.

#### **5 REFERÊNCIAS**

1 Brasil. Ministério da saúde. Informações de saúde TABNET- Estatísticas vitais.

Datasus 2016. [internet]. Acesso em novembro de 2020 . Disponível em:

<http://tabnet.datasus.gov.br>

2 Costa FAD, Silva DLAD; Rocha VMD. Severidade clínica e funcionalidade de pacientes hemiplégicos pós-AVC agudo atendidos nos serviços públicos de fisioterapia

de Natal (RN). Ciência & Saúde Coletiva. 2011; 16 (1):1341-1348.

3 Barros EL et al. Gerontecnologia educativa voltada ao idoso estomizado à luz da complexidade. Revista Gaúcha de Enfermagem, Junho de 2012; 33(2): 95-101. 2012

4 Cordeiro LI et al. Validação de cartilha educativa para prevenção de HIV/Aids em idosos. Revista Brasileira de Enfermagem; Julho-agosto de 2017; 70(4): 775-782, 2017

- 5 Echer I. Elaboração de manuais de orientação para o cuidado em saúde. Revista Latino-Americana de Enfermagem; setembro-outubro de 2005; 13(5):754-757.
- 6 Freitas Ksa, Mussi FC, Menezes I. Desconfortos vividos no cotidiano de familiares de pessoas internadas na UTI. Escola Anna Nery, Dezembro de 2012; 16(4); 704-711
- 7 Lima FA et al . Sons and daughters with a parent hospitalized in an Intensive Care Unit. Estudy psychology. June 2013; 30 (2);199-209.
- 8 Maniva SJCF. Elaboração e validação de tecnologia educativa sobre acidente vascular cerebral para prevenção da recorrência. Tese de doutorado. Fortaleza, Universidade Federal do Ceará, 2016.
- 9 Moro CK. Plano de alta hospitalar para pacientes após acidente vascular cerebral
- Sacco RL. et al. An updated definition of stroke for the 21st century: a statement for healthcare professionals from the American Heart Association/American Stroke Association. Stroke. 2013 may 7; 44 (7): 2064-2089.
- 10 Moreira MF, Nóbrega MML, Silva MIT. Comunicação escrita: contribuição para a elaboração de material educativo em saúde. Revista Brasileira de Enfermagem; [s.l.] abr. 2003; 56(2):184-188.
- 11 Organização Mundial da Saúde. As 10 principais causas de morte. Maio de 2018.
- 12 Oliveira SC, Lopes MVO, Fernandes AFC. Construção e validação de cartilha educativa para alimentação saudável durante a gravidez. Revista Latino-Americana de Enfermagem, Agosto de 2014; 22(4): 611-620.
- 13 Reis LCC, Gabarra LM, Moré CLOO. As repercussões do processo de internação em UTI adulto na perspectiva de familiares. Temas em Psicologia. 2016; 24(3): 815-828
- 14 Reberte LM, Hoga LAK, Gomes ALZ. O processo de construção de material educativo para a promoção da saúde da gestante. Revista Latino-Americana de Enfermagem; Janeiro-fevereiro de 2012; 20(1): 101-8.
- 15 Sociedade Brasileira de Doenças Cerebrovasculares, Acidente vascular cerebral 2019. > Acesso em 15 de novembro de 2020. Disponível em: <  
[http://www.sbdcv.org.br/publica\\_avc.asp](http://www.sbdcv.org.br/publica_avc.asp)
- 16 Unidade de AVC do HGF – O atendimento que faz a diferença. Hospital Geral de Fortaleza, 2012. Acesso em: 23 de outubro de 2020 Disponível em : <  
<http://www.hgf.ce.gov.br/index.php/component/content/article/7-instituicao/44145-unidade-de-avc-do-hgf-o-atendimento-que-faz-a-diferenca> >